



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | |
|---|-----------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Contabilidade | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: FACIC | | | | |
| CÓDIGO: GCC027 | | PERÍODO/SÉRIE: 6º Período | | TURMA: I |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 60 H | PRÁTICA: | TOTAL: 60 H | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Gilvania de Sousa Gomes | | | | ANO/SEMESTRE: 2020/1 |
| OBSERVAÇÕES: | | | | |

2. EMENTA

1. A Evolução da Contabilidade
2. Pronunciamento Técnico CPC 00
3. Princípios fundamentais de contabilidade
4. Critérios e definição de avaliação de ativos
5. Critérios e definição de avaliação de passivo e de patrimônio líquido
6. Receitas, despesas, perdas e ganhos
7. Relatórios contábeis
8. Escrituração contábil
9. Evidenciação
10. Normatização contábil

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado na disciplina Teoria da Contabilidade proporcionará um importante embasamento teórico e conceitual, além de uma visão crítica para o profissional de Contabilidade, os quais são fundamentais para a sua formação. Proporcionará, também, o entendimento de como a contabilidade se evoluiu ao longo do tempo; quais os fatores influenciam a normatização contábil no Brasil e no mundo; como os conceitos foram formados e se de fato são válidos para a realidade atual; auxiliará o estudante a aplicar os conceitos teóricos na prática empresarial, possibilitando-o escolher o melhor procedimento para gerar uma informação de qualidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver junto aos alunos os conceitos teóricos fundamentais da contabilidade que possibilite sua aplicação a todas as organizações, como as do setor privado, governos, terceiro setor e organizações com propriedade compartilhada. A disciplina desenvolve junto aos alunos os conceitos de ativos, passivos, receitas, ganhos e despesas de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



forma a serem amplamente aplicados nas diversas áreas de atuação da contabilidade.

Objetivos Específicos: Apresentar a origem da contabilidade, seus objetivos e quem são seus usuários;

- 1) Expor os papéis do profissional de contabilidade nos diversos tipos de organizações e na sociedade
- 2) Expor os contextos sociais e econômicos em que a contabilidade está inserida
- 3) Conhecer os conceitos e tipos de mensurações das contas patrimoniais e de resultado
- 4) Colocar os alunos em contato com demonstrações contábeis e notas explicativas

Competências esperadas:

- a) pensamento crítico e analítico
- b) comunicação oral, escrita, argumentação e capacidade de lidar com opiniões divergentes
- c) aprimoramento da leitura
- d) exercício de julgamentos e escolhas contábeis embasadas

5. PROGRAMA

1. A Evolução da Contabilidade
 - 1.1 Mostrar a evolução da contabilidade ao longo do tempo até a atualidade com a convergência às normas internacionais, destacando os principais fatores que colaboraram para o seu desenvolvimento
2. Pronunciamento Técnico CPC 00
 - 2.1 Os objetivos da Contabilidade
 - 2.2 Usuários da informação contábil
 - 2.3 Qualidades e características da informação contábil
3. Princípios fundamentais de contabilidade
 - 3.1. Postulados: da entidade e da continuidade
 - 3.2. Princípios propriamente ditos: custo original como base de valor; denominador comum monetário; realização da receita; reconhecimento das despesas e seu confronto com as receitas; essência sobre a forma
 - 3.3. Convenções: objetividade; consistência; materialidade; conservadorismo
 - 3.4. Os princípios contábeis segundo o Conselho Federal de Contabilidade
4. Criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
 - 4.1 Finalidade
 - 4.2 Objetivos
 - 4.3 Estrutura
5. Critérios de avaliação e definição de ativos
 - 5.1. Conceituação de ativo
 - 5.2. Avaliação de ativo:
 - 5.2.1. Valores de Entrada (Custo Histórico, Custo Histórico Corrigido, Custo Corrente, Custo Corrente Corrigido)
 - 5.2.2. Valores de Saída (Valor Realizável Líquido, Equivalentes Correntes de Caixa, Valor de Liquidação, Fluxo de Caixa Descontado, Valor Justo)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



- 5.3. Reconhecimento de ativo e outras características
- 5.4. Ativo Imobilizado, Intangível e Investimentos
- 5.5. Teste de Recuperabilidade (*Impairment test*)
- 5.6. Critérios de avaliação de ativos conforme a Lei das S.As.

- 6. Critérios de avaliação e definição de passivo e de patrimônio líquido
 - 6.1. Conceituação de Passivo (exigibilidades)
 - 6.2. Outras classificações do passivo
 - 6.3. Avaliação e reconhecimento de passivos
 - 6.4. Conceituação de Patrimônio líquido
 - 6.5. Teorias do PL
 - 6.6. Contas do PL
 - 6.7. Conceitos de Capital: Financeiro e físico
 - 6.8. O passivo e PL na Lei das SAs

- 7. Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos
 - 6.1 Definição de receitas e de ganhos
 - 6.2 Avaliação e reconhecimento de receitas e de ganhos
 - 6.2 Definição de despesas e de perdas
 - 6.3 Avaliação e reconhecimento de despesas e de perdas
 - 6.3 Regime de competência

- 8. Relatórios contábeis
 - 8.1. O balanço patrimonial
 - 8.2. A demonstração do resultado do exercício
 - 8.3. A demonstração das mutações do patrimônio líquido
 - 8.4. A demonstração das origens e aplicações de recursos
 - 8.5. A demonstração do fluxo de caixa

- 9. Escrituração contábil
 - 9.1. Principais teorias da escola européia
 - 9.2. O pragmatismo da escola norte-americana
 - 9.3. Escola européia versus americana

- 10. Evidenciação
 - 6.1 Generalidades
 - 6.2 As várias formas (métodos) de evidenciação

- 11. Normatização Contábil
 - 11.1 Sistemas Jurídicos: *Code Law* e *Common Law*: características e implicações para a Contabilidade
 - 11.2 Normas baseadas em princípios e normas baseadas em regras: características e implicações na contabilidade.

6. METODOLOGIA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



O conteúdo programático será apresentado de forma interativa, com a necessidade de leituras, resolução e correção dos exercícios propostos prévios (aferidos pelas avaliações). Serão empregadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, aulas expositivas dialogadas e atividades colaborativas.

Método: A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias que objetivam proporcionar a autonomia do discente no processo de ensino aprendizagem. O uso de casos e exercícios formulados a partir de problemas do “mundo real” visam estimular o pensamento crítico, as habilidades de solução de problemas e a aquisição de conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão, por meio da pesquisa e dos debates.

Plataformas e mídias sociais: O Moodle será utilizado para atividades síncronas e para todas as assíncronas. Nessa plataforma, serão disponibilizados todos os materiais da disciplina (links de vídeos, materiais didáticos e técnicos para leitura e slides para as aulas síncronas, tanto aqueles produzidos pela professora, quanto pelos alunos), além dos links das aulas remotas, em suas devidas plataformas. O Moodle também será utilizado para realização e entrega das atividades avaliativas, descritas no item 7. A docente realizará o cadastro, no moodle, dos estudantes matriculados na disciplina, mediante e-mail de contato disponível no Portal do Docente.

Para as atividades síncronas, poderão ser utilizados o Skype, Google Meet ou Teams. As atividades síncronas serão realizadas por meio de reuniões, cujo link a ser utilizado ao longo de todo semestre será compartilhado, exclusivamente, com os discentes matriculados na disciplina, pelo moodle.

As comunicações entre a professora e os discentes, necessárias para o bom desenvolvimento da disciplina, também poderão ocorrer por e-mail (gilvanciasg@ufu.br) e, preferencialmente, pelo Moodle.

Recursos didáticos: os recursos didáticos utilizados serão livros em formato digital (e-book), artigos acadêmicos, materiais técnicos de órgãos reguladores, auditorias e outros, vídeos pertinentes aos assuntos da disciplina, chat, questionário, casos e exercícios práticos etc., todos com acesso aberto e remoto, com exceção dos livros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



6.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Teoria da Contabilidade Integral 2020/1 - Ano 2021/1 | | | |
|--|--------|-----|--|
| Aulas | Data | Dia | Conteúdo |
| 01 – 02 | 03/mar | Qua | Apresentação pessoal e de expectativas |
| 03 – 04 | 04/mar | Qui | Apanhado geral da disciplina + plano de curso |
| 05 – 06 | 10/mar | Qua | Teoria da Contabilidade: fundamentos do fenômeno contábil |
| 07 – 08 | 11/mar | Qui | O que é teoria? Conhecimento científico |
| 09 – 10 | 17/mar | Qua | Teoria da Contabilidade Financeira - Normatização Contábil |
| 11 – 12 | 18/mar | Qui | Processo de convergência e estruturas conceituais |
| 13 – 14 | 24/mar | Qua | EC Brasileira: Princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil |
| 15 – 16 | 25/mar | Qui | EC Brasileira: PCGA Brasil - partes CPC 00 e finalidade |
| 17 – 18 | 31/mar | Qua | Atividade de fixação |
| 19 – 20 | 01/abr | Qui | Ativo: conceitos e formas de mensuração |
| 21 – 22 | 07/abr | Qua | Ativo: conceitos e formas de mensuração |
| 23 – 24 | 08/abr | Qui | Ativo: conceitos e subgrupos |
| 25 – 26 | 14/abr | Qua | Ativo: conceitos e subgrupos |
| 27 – 28 | 15/abr | Qui | Prova 1 |
| 29 – 30 | 22/abr | Qui | Passivo e mensuração |
| 31 – 32 | 28/abr | Qua | Passivo e mensuração |
| 33 – 34 | 29/abr | Qui | Patrimônio Líquido |
| 35 – 36 | 05/mai | Qua | Patrimônio Líquido |
| 37 – 38 | 06/mai | Qui | Passivo, Patrimônio Líquido e Conservadorismo |
| 39 – 40 | 12/mai | Qua | Receitas, Despesas, Perdas, Ganhos e Lucro |
| 41 – 42 | 13/mai | Qui | Receitas, Despesas, Perdas, Ganhos e Lucro |
| 43 – 44 | 19/mai | Qua | Capital, lucro e caixa |
| 45 – 46 | 20/mai | Qui | Capital, lucro e caixa |
| 51 – 52 | 26/mai | Qua | Capital, lucro e caixa |
| 53 – 54 | 27/mai | Qui | Evidenciação contábil - Teorias |
| 55 – 56 | 02/jun | Qua | Evidenciação contábil - Teorias |
| 57 – 58 | 09/jun | Qua | Fechamento dos conteúdos |
| 59 – 60 | 10/jun | Qui | Prova 2 |
| 61 – 62 | 16/jun | Qua | Atividades Avaliativas |
| 63 – 64 | 17/jun | Qui | Atividades Avaliativas |
| | 24/jun | | Lançamento de notas e faltas no sistema |

7. AVALIAÇÃO

| Instrumentos | Forma | Valor |
|-------------------------|-------------------------|-------|
| 1. Apresentação pessoal | Individual e interativa | 5 |
| 2. Prova I | Individual | 35 |
| 2. Prova II | Individual | 35 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



| | | |
|-----------------------------|-------------|-----|
| 3. Jornal Reflexivo semanal | Individual | 10 |
| 4. Relato individual | Individual | 15 |
| | Total Geral | 100 |

1. **Apresentação pessoal:** Tem a finalidade de aproximar os docentes no modo de estudos remoto. Será avaliada a capacidade de descrever-se, com profundidade, e o grau de interação com os colegas no fórum. Sua nota será aferida pela sua apresentação e interações com outros colegas.

2. **Provas:** Cada uma das provas tem a finalidade de capturar o grau de compreensão, aprendizagem dos conteúdos e desenvolvimento de competências ligadas à matéria.

3. **Jornal Reflexivo:** Os estudantes devem relatar suas experiências a cada semana, direcionando seus depoimentos às suas principais dificuldades e dúvidas, desabafos, pontos de destaque e, até, seus problemas pessoais. Somente a docente terá acesso aos relatos individuais.

4. **Relatório Individual e autoavaliação:** Ao final do semestre, encaminhar o Relatório Individual da Experiência (3 a 5 páginas, espaço 1,5) e autoavaliação (1 página) contendo sua reflexão, conclusões e principais aprendizados sobre cada um dos tópicos constantes no plano de curso da disciplina. A autoavaliação deve resumir seus esforços, comportamento, dedicação às aulas, leituras e atividades, por meio de uma crítica pessoal e atribuição de nota final entre 1 e 5.

As atividades e materiais serão disponibilizados no Moodle, pela professora. As datas de encerramento e postagem de todas as atividades estarão disponíveis no Moodle e não deverão ser modificadas. Não serão aceitas atividades por outra forma de envio distinta do moodle.

8. BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, Diana Lúcia; COSTA, Patrícia DE SOUZA; MARTINS, Eliseu. Ações preferenciais brasileiras: passivos financeiros ou instrumentos patrimoniais?. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 35, n. 1, p. 129-145, 2016.
2. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamentos, Interpretações, Orientações, Revisões, Contribuições enviadas ao IASB. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC>.
3. DANTAS, JOSÉ AlveS et al. Normatização contábil baseada em princípios ou em regras? Benefícios, custos, oportunidades e riscos. 2010.;
4. DELOITTE IAS PLUS. Disponível em: https://www2.deloitte.com/global/en/pages/audit/articles/ias-plus.html?icid=top_ias-plus
5. DELOITTE IFRS LEARNING. Disponível em: <https://www.deloitteifrslearning.com/>
6. ERNST YOUNG. Brasil e US. Disponível em: https://www.ey.com/pt_br e https://www.ey.com/en_us IFRS FOUNDATION and IASB. Disponível em: <http://www.ifrs.org>.
7. FLORES, E; BRAUNBECK, G; CARVALHO, N. Teoria da Contabilidade Financeira: Fundamentos e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



- Aplicações. São Paulo: Atlas, 2018.
8. GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária** - aplicável a todas as sociedades. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 9. HENDRIKSEN, Eldon, BREDA V. Michael. **Teoria da Contabilidade**. 5ª edição. São Paulo. Atlas 1999.
 10. IFRS BOX. Disponível em: <https://www.ifrsbox.com/>
 11. LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.
 12. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.
 13. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10ª edição. São Paulo, ed. Atlas, 2010.
 - _____, MARION, J. Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação**. 4ª edição. São Paulo, Atlas, 2007.
 14. MARTINS, Eliseu; MARTINS, Vinícius A.; MARTINS, Éric A. Normatização contábil: ensaio sobre sua evolução e o papel do CPC. Revista de Informação Contábil, v. 1, n. 1, p. 7-30, 2007.
 15. NIYAMA, Jorge; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3ª edição. São Paulo, ed. Atlas, 2013.
 16. SUNDER, Shyam. **Teoria da Contabilidade e do Controle**. São Paulo, ed. Atlas, 2014.
 17. SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. Cronologia da normatização das demonstrações contábeis no Brasil: do Código Comercial Brasileiro de 1850 ao pronunciamento 26 do CPC de 2009. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 31, n. 1, p. 27-35, 2012.

Complementar

1. ADRIANO, S. **Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados**. São Paulo, Atlas: 2018.
2. FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo, ed. Atlas, 2009.

9. DIREITOS AUTORAIS

Conforme Resolução Nº 7/2020, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO, Art. 8º “Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros. Parágrafo único. Os responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais”.

Eu, professora Gilvania de Sousa Gomes, não autorizo a distribuição de minha imagem, voz, aulas e materiais didáticos utilizados no curso, em nenhuma hipótese, bem como o uso para fins distintos dos previstos no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, aqui estabelecido.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



Coordenação do Curso de Graduação em: _____